



DOCUMENTO CARACTERIZADOR
DO AGRUPAMENTO



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Atualizado em jan/2013

NOTA INTRODUTÓRIA	4
ENQUADRAMENTO LEGAL	5
MEIO ENVOLVENTE	7
Caracterização das Freguesias do agrupamento (MARRAZES, REGUEIRA DE PONTE, AMOR)	9
RECURSOS HUMANOS	10
Organograma	10
Corpo Docente	11
Assistentes Técnicos	11
Assistentes Operacionais	12
Caracterização da População escolar	13
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	17
INSTALAÇÕES	19
Pré-escolar	19
1.º Ciclo	19
2.º e 3.º Ciclos	20
Educação Especial	21
Biblioteca	21
SERVIÇOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS	22
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	22
tÉCNICA DE Terapia da Fala	22
tÉCNICA DE sERVIÇO sOCIAL	22
aNIMADORAS sOCIAIS	23
OUTROS SERVIÇOS	24
Componente de Apoio à Família – CAF	24
Atividades de Enriquecimento Curricular – AEC	Erro! Marcador não definido.
ANÁLISE SITUACIONAL	25
Evolução da População escolar	25
Ocorrências Disciplinares	25
Segurança	25

Avaliação Interna	26
Avaliação Externa – Situação em 2011/2012	31
Análise de resultados de Provas de aferição	31
Análise de resultados de testes intermédios	32
Análise de Resultados dos Exames Nacionais – 2.º e 3.º CEB	33
Análise Comparativa entre as metas definidas no PEA e os Resultados dos Alunos	34
Alunos em Quadro de Mérito	36
Alternativas curriculares criadas	36
Ocupação plena dos alunos (OPA)	36
Articulação intradepartamental e interdepartamental	37

NOTA INTRODUTÓRIA

Caracterizar o Agrupamento de Escolas de Marrazes (adiante designado de AEM) é a tarefa que se pretende cumprir com o presente documento.

A Escola, através do seu Projeto Educativo antecipa o seu desenvolvimento, afirmando a sua identidade, reconhecendo as suas características próprias e colocando-as ao serviço das finalidades educativas a que se propõe. O Projeto Educativo pretende assim refletir uma Ação estratégica no cenário escolar e proporcionar aos seus diferentes atores o poder e a liberdade para construir novas realidades na comunidade educativa abrangida pelo agrupamento.

O AEM possui características muito próprias, fruto do envolvimento social, económico e educativo de toda uma comunidade de dimensões relativamente grandes.

Através deste documento procura-se apresentar o maior número de especificidades, permitindo tornar mais claras todas as circunstâncias que rodeiam o AEM.

* * * *

ENQUADRAMENTO LEGAL

De acordo com o **Decreto-Lei n.º 43/89** de 3 de Fevereiro "a autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um Projeto educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação a características e recursos da escola e às solicitações e apoios da comunidade em que se insere,"¹ consagrando como "autonomia da escola a capacidade de elaboração e realização de um Projeto educativo em benefício dos alunos e com a participação de todos os intervenientes no processo educativo."² e que "o Projeto educativo traduz-se, designadamente, na formulação de prioridades de desenvolvimento pedagógico, em planos anuais de atividades educativas e na elaboração de regulamentos internos para os principais sectores e serviços escolares."³

*"A escola, enquanto centro das políticas educativas, tem, assim, de construir a sua autonomia a partir da comunidade em que se insere, dos seus problemas e potencialidades, contando com uma nova atitude da administração central, regional e local, que possibilite uma melhor resposta aos desafios da mudança. O reforço da autonomia não deve, por isso, ser encarado como um modo de o Estado aligeirar as suas responsabilidades, mas antes pressupõe o reconhecimento de que, mediante certas condições, as escolas podem gerir melhor os recursos educativos de forma consistente com o seu Projeto educativo."*⁴

O **Decreto-Lei n.º 3/2008**, de 07 de Janeiro, refere que "as escolas devem incluir nos seus Projetos Educativos as adequações relativas ao processo de ensino e de aprendizagem, de carácter organizativo e de funcionamento, necessárias para responder, adequadamente às necessidades educativas especiais de carácter permanente das crianças e jovens, com vista a assegurar a sua maior participação nas atividades de cada grupo ou turma e da comunidade escolar em geral."

De acordo com o **Decreto-Lei n.º 137/2012** que republica o Decreto-Lei nº **75/2008**, de 22 de Abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), entende-se o Projeto Educativo como "o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa."

¹ Preâmbulo do Decreto-Lei n.º 43/89 de 3 de Fevereiro, artigo 2.º

² Idem, ponto 1

³ Ibidem, ponto 2

⁴ Preâmbulo do Decreto-Lei n.º 115-A/98 de 4 de Maio (Revogado)

O **Despacho n.º 5106-A/2012 de 12 de Abril** refere, no anexo ao ponto 5.1, que “Na constituição de turmas devem prevalecer critérios de natureza pedagógica definidos no Projeto educativo da escola, competindo ao diretor aplicá-los no quadro de uma eficaz gestão e rentabilização de recursos humanos e materiais existentes e no respeito pelas regras constantes do presente despacho.”

A **Lei n.º 60/2009**, de 6 de Agosto estabelece o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar, e no seu artigo 6.º refere que “A educação sexual é objeto de inclusão obrigatória nos Projetos educativos dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, nos moldes definidos pelo conselho geral, ouvidas as associações de estudantes, as associações de pais e os professores.”

* * * *

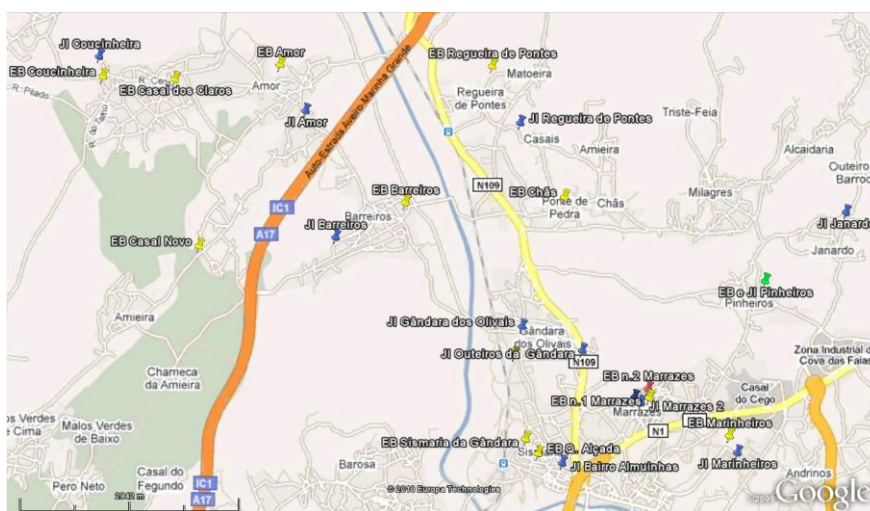
MEIO ENVOLVENTE

Criação da Escola	Ano letivo 1975/1976
Criação do Agrupamento	Ano letivo 1999/2000
Área Geográfica Abrangida	Freguesias de Marrazes, Regueira de Pontes e Amor
Freguesia Escola Sede	Marrazes
Concelho	Leiria

Constituição atual do agrupamento:

Jardins de Infância	Escolas do 1.º Ciclo	Escola do 2.º e do 3.º Ciclo
Amor	Amor	Eb Nº2 de Marrazes Escola Sede do Agrupamento
Bairro das Almoinhas	Barreiros	
Barreiros	Casal dos Claros	
Coucineira	Casal Novo	
Gândara dos Olivais	Chãs	
Janardo	Coucineira	
Marinheiros	Gândara dos Olivais	
Marrazes 1	Marinheiros	
Marrazes 2	Marrazes	
Pinheiros	Pinheiros	
Regueira de Pontes	Quinta do Alçada	
Outeiros da Gândara	Regueira de Pontes	
	Sismaria da Gândara	

Área geográfica do Agrupamento



* * * *

FATORES SOCIAIS RELEVANTES	
Problemas	<ul style="list-style-type: none"> Falta de creches Falta de ocupação para jovens maiores de 12 anos Solidão Idosos Carências económicas dos Idosos Carências habitacionais de abrigo Violência doméstica Alcoolismo Toxicodependência Desemprego
Observações Particulares	<ul style="list-style-type: none"> Existência de Internato Distrital albergando crianças com carências aos níveis económicos, sociais e afetivos que frequentam, na sua maioria, as escolas do Agrupamento Existência de um bairro social (Bairro Sá Carneiro), criado para acolher os refugiados das ex-colónias, com população que apresentava precária situação económica e problemas de inserção social e cultural, cujas crianças frequentam as escolas deste agrupamento
Famílias dependentes do RSI (Rendimento Social de Inserção)	<ul style="list-style-type: none"> Acima de 70 famílias
CPCJ	Aumento de casos declarados associados a: <ul style="list-style-type: none"> Desestruturação familiar Carências económicas Desemprego crescente
Missão do Agrupamento	Intervir no apoio à resolução dos problemas diagnosticados

Número de alunos subsidiados Ano letivo 2012-2013		
Nível de ensino	Escalão A	Escalão B
Jardins de Infância	100	77
Escolas do 1.º Ciclo	181	204
2.º Ciclo	89	57
3.º Ciclo	53	38
Total	423	376

Considerando os 2093 alunos do agrupamento, regista-se que 38,2% (799 alunos) são subsidiados.

* * * *

CARACTERIZAÇÃO DAS FREGUESIAS DO AGRUPAMENTO (MARRAZES, REGUEIRA DE PONTE, AMOR)

MARRAZES	Localização	Norte da cidade de Leiria
	Localização Geográfica	Situada entre as freguesias vizinhas de Amor, Regueira de Pontes, Milagres, Boavista, Pousos, Leiria e Barosa
	Área	19,2 Km ²
	Abrangência (23 lugares são sua pertença)	Arrabalde da Ponte, Bairro das Almuinhas, Calçada do Bravo, Carreira de Tiro, Casal do Falcão, Casal, Valverde, Catraia, Gândara dos Olivais, Casal do Gordalina, Janardo, Marinheiros, Marrazes, Outeiros da Gândara, Pilada, Pinheiros, Ponte da Pedra, Porto Figueira, Quinta do Amparo, Quinta do Vinagre, Rego de Água, Sismaria, Vale Sepal ⁵
	Estabelecimentos Educativos	<ul style="list-style-type: none"> • 8 jardins de infância (Bairro das Almuinhas, Gândara dos Olivais, Janardo, Marinheiros, Marrazes, Pinheiros e Outeiros da Gândara) • 6 escolas 1º CEB (Gândara dos Olivais, Marinheiros, Marrazes, Pinheiros, Quinta do Alçada e Sismaria) • 1 escola 2º e 3º ciclos (Marrazes) • 1 escola 3º ciclo e secundário (Gândara dos Olivais) • 1 escola profissional (Marrazes) • 3 Instituições Educativa Especial (CERCILEI, "Malmequeres", APPC) (Marrazes)
AMOR	Localização	Norte da Escola Sede
	Localização Geográfica Relacional	Confrontações: a norte com a Freguesia de Monte Real, a Leste com as Freguesias de Ortigosa, Regueira de Pontes e Marrazes, a Sul com a Freguesia de Barosa e a Oeste com a Freguesia de Marinha Grande que pertence ao concelho de Marinha Grande
	Área	23 Km ²
	Abrangência (12 lugares são sua pertença)	Barradas, Brejo, Casalito, Lezíria dos Paus, Ribeira da Escoura, Toco, Vergieira, Amor, Barreiros, Casal dos Claros, Casal Novo e Coucinheira. Nestes últimos cinco lugares situam-se as escolas da Freguesia. ⁶
	Estabelecimentos Educativos	<ul style="list-style-type: none"> • 3 jardins de infância da rede pública (Amor, Barreiros e Coucinheira) e dois particulares (Casal Novo e Barreiros). • 5 escolas do 1.º ciclo (Amor, Barreiros, Casal dos Claros, Casal Novo e Coucinheira) • 1 colégio particular, Dinis de Melo, onde se leccionam os 2.º e 3.º ciclos e o ensino secundário
REGUEIRA DE PONTES	Localização	Norte da Escola Sede
	Localização Geográfica Relacional	Confrontações: a norte com a Freguesia de Ortigosa, a Leste com a de Milagres, a Sul com a de Marrazes e a Oeste com a de Amor
	Área	11,5 Km ²
	Abrangência (7 lugares)	Chãs, Ponte da Pedra, Amieira, Casais, Matoeira, Carril e Regueira de Pontes
	Estabelecimentos Educativos	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Jardim de Infância da rede pública (Regueira de Pontes) e dois particulares (Casal Novo e Barreiros). • 2 escolas do 1.º ciclo (Regueira de Pontes e Chãs)

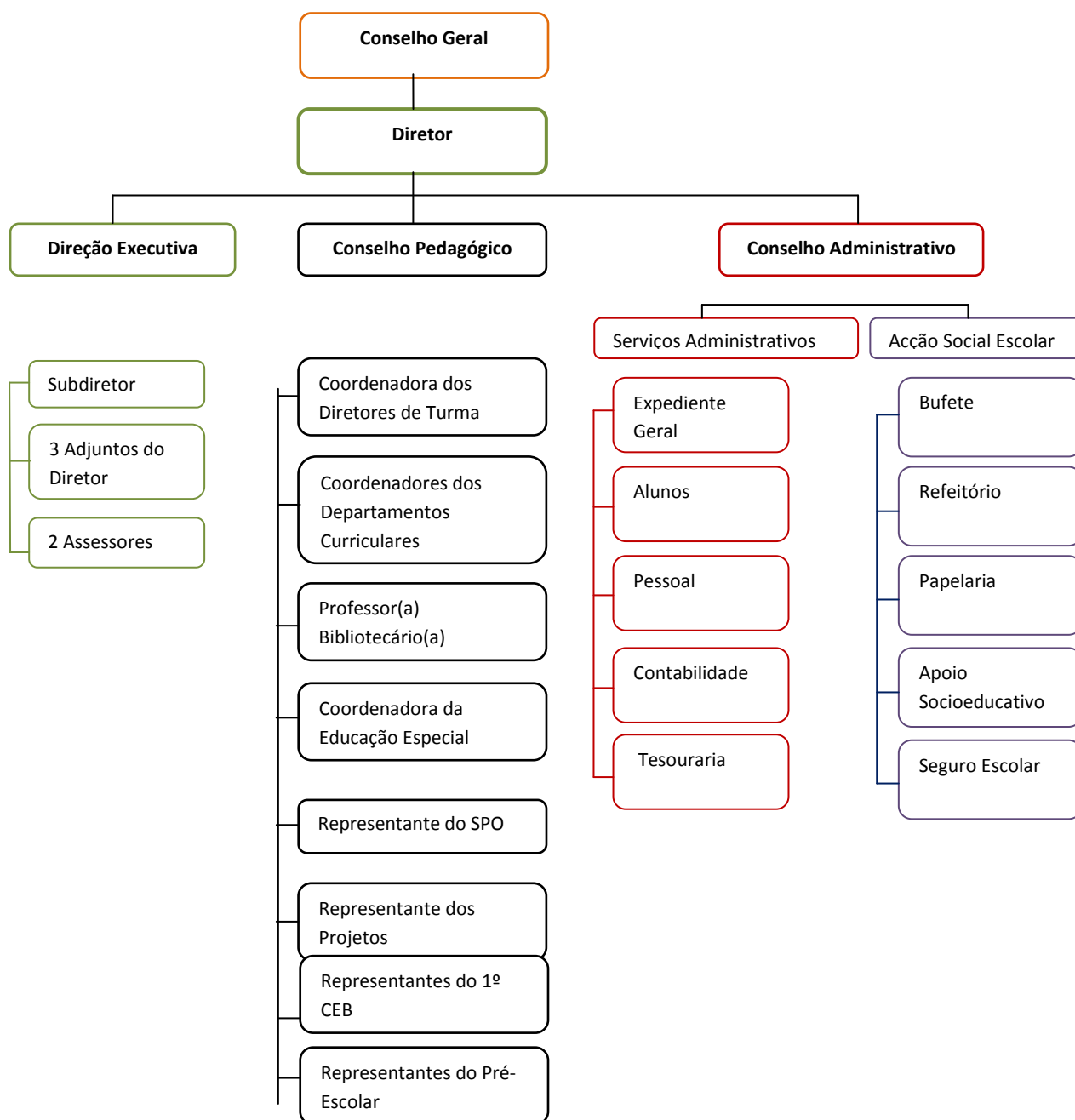
* * * *

⁵ http://www.ifmarrazes.pt/ed_social.asp

⁶ In <http://www.cm-leiria.pt/document/797080/842237.pdf>

RECURSOS HUMANOS

ORGANOGRAMA



* * * *

CORPO DOCENTE

		Ensino Regular						Educação Especial		TOTAL	
Característica	Nível de Ensino	Pré-escolar		1.º Ciclo		2.º e 3.º Ciclos		Todos			
	Parâmetro	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Sexo	Feminino	25	100	68	90,7	55	79,7	15	93,8	163	88,1
	Masculino	0	0	7	9,3	14	20,3	1	6,2	22	11,9
	Total	25	100	75	100	69	100	16	100	185	100
Idade (anos)	25 - 35	1	4	15	20	7	29,3	2	12,5	25	13,5
	36 - 45	6	24	30	40	26	36,6	6	37,5	68	36,8
	46 - 55	15	60	27	36	24	28	8	50	74	40
	> 55	3	12	3	4	12	6,1	0	0	18	9,7
Situação profissional	Total	25	100	75	100	69	100	16	100	185	100
	Quadro	23	92	68	90,7	60	80,5	10	62,5	161	87
	Contratado	2	8	7	9,3	9	19,5	6	37,5	24	13
	Total	25	100	75	100	69	100	16	100	185	100
Habilitações	Bacharelato	2	8	2	2,6	2	2,9	0	0	6	3,2
	Licenciatura	21	84	67	89,4	63	91,3	13	78,5	164	88,6
	Mestrado	2	8	6	8	4	5,8	3	21,5	15	8,2
	Total	25	100	75	100	69	100	16	100	185	100

* * * *

ASSISTENTES TÉCNICOS

Caracterização dos Assistentes Técnicos			
Característica	Parâmetro	Todos os níveis de ensino (Nº de assistentes)	%
Sexo	Feminino	6	66,7...
	Masculino	3	33,3...
	Total	9	100
Idade	25 - 35	1	11,1...
	36 - 45	2	22,2...
	46 - 55	3	33,3...
	>55	3	33,3...
	Total	9	100
Categoria	Contrato a tempo indeterminado	9	100
	Contratado	0	0
	Total	9	100
Habilitações	3º CEB	6	66,7
	Secundário	2	22,2
	Licenciatura	1	11,1
	Total	9	100

Todos os assistentes indicados têm contrato a termo indeterminado.
Ao total suprarreferido, acresce o Chefe dos Serviços de Administração Escolar.

* * * *

ASSISTENTES OPERACIONAIS

Estabelecimento de Ensino			Sexo		Habilitações					Categoria		
			F	M	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Sec	Médio/ Superior	Efetivo	Contratado	
Pré-escolar	J. I. de Amor		1	0	0	0	1	0	0	1	0	
	J. I. do B.º das Almuinhas		2	0	0	0	0	2	0	2	0	
	J. I. de Barreiros		1	0	0	0	0	1	0	1	0	
	J. I. da Coucinheira		2	0	0	0	1	1	0	1	1*	
	J. I. da Gândara		3	0	1	0	0	2	0	3	0	
	J. I. do Janardo		1	0	0	0	0	1	0	1	0	
	J. I. de Marinheiros		2	0	1	0	0	0	1	2	0	
	J. I. de Marrazes 1		2	0	0	0	1	1	0	2	0	
	J. I. de Marrazes 2		2	0	1	0	0	1	0	2	0	
	J. I. de Outeiros da Gândara		2	0	0	1	1	0	0	2	0	
	J. I. dos Pinheiros		2	0	1	0	1	0	0	2	0	
	J. I. de Regueira de Pontes		2	0	0	0	0	2	0	2	0	
	Total		N.º	22	0	4	1	5	11	1	21	Total
			%	100	0	18	4,6	22,8	50	4,6	95,4	
1.º Ciclo	1.º CEB de Amor		1	0	0	0	0	0	1	1		
	1.º CEB de Barreiros		2	0	0	0	2	0	0	1	1*	
	1.º CEB de Casal dos Claros		1	0	0	0	1	0	0	1		
	1.º CEB de Casal Novo		1	0	0	0	0	1	0	1		
	1.º CEB de Chãs		2	0	0	0	1	1	0	1	1*	
	1.º CEB de Coucinheira		1	0	0	0	1	0	0		1*	
	1.º CEB da Gândara		5	0	0	0	4	1	0	3	2*	
	1.º CEB de Marinheiros		3	0	0	0	1	2	0	3		
	1.º CEB n.º 1 de Marrazes		5	0	0	0	4	1	0	3	2*	
	1.º CEB de Pinheiros		2	0	0	0	1	1	0	1	1*	
	1.º CEB da Quinta do Alçada		5	0	0	0	4	1	0	3	2*	
	1.º CEB de Regueira de Pontes		1	0	1	0	0	0	0		1*	
	1.º CEB da Sismaria		3	0	1	0	2	0	0	2	1*	
	Total		N.º	32	0	2	0	21	8	1	20	Total
			%	100	0	6,3	0	65,6	25	3,1	62,5	
2º e 3º Ciclos	EB 2, 3 de Marrazes		15	2	6	5	6	0	0	17	0	
	Total		N.º	15	2	6	5	6	0	0	17	Total
			%	88,2	11,8	35,2	29,5	35,3	0	0	100	
TOTAL		N.º	56	10	11	8	27	11	1	50		
		%	96,5	17	19	14	46,5	19	1,5	86,2		

* Assistentes Operacionais com contrato a termo resolutivo certo, a tempo parcial (4 de 4h, 6 de 3,5h, 3 de 2h).

A totalidade destes profissionais tem contrato a termo indeterminado.

* * * *

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

Segue-se a caracterização da população por nível de ensino. Impõe-se referir que o número de alunos do agrupamento vai variando com frequência ao longo do ano letivo. Existem aumentos sazonais de alunos, nomeadamente, em final de ano civil, com a chegada habitual de muitos alunos oriundos do Brasil.

Pré-escolar									
Jardim de Infância	Idade								Total
	3 anos		4 anos		5 anos		6 anos		
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Amor	1	2	1	8	3	3	0	0	18
Bairro das Almuinhas	0	0	8	7	10	11	3	1	40
Barreiros	9	2	5	3	2	2	0	0	23
Coucineira	9	5	11	5	6	5	0	0	41
Gândara dos Olivais	14	13	13	7	12	14	0	1	75
Janardo	7	3	1	3	4	1	0	0	19
Marinheiros	1	3	5	4	13	12	0	2	45
Marrazes n.º 1	1	3	11	13	11	6	0	0	45
Marrazes n.º 2	4	7	7	6	8	6	0	0	38
Outeiros da Gândara	7	7	8	10	10	12	1	0	55
Pinheiros	9	10	6	12	7	6	0	0	50
Regueira Pontes	7	9	10	9	5	10	0	0	50
Total	69	64	86	87	91	88	4	4	493
%	13,9	12,9	17,5	17,7	18,4	17,8	0,9	0,9	100

1.º Ciclo																
Escola		Idade														
		6 anos		7 anos		8 anos		9 anos		10 anos		11 anos		12 anos		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Amor	1º	3	4	1												8
	2º			8	4	1										13
	3º				1	2	3	1								7
	4º							3	3	1						7
Barreiros	1º	10	11	2												23
	2º			11	13											24
	3º					9	7									16
	4º							6	6	1	1					14
Casal dos Claros	1º	3	2													5
	2º			5	5											10
	3º					5	4	1								10
	4º							2	3	2						7
Casal Novo	1º	4	6													10
	2º			4	5	1										10
	3º					4	5									9
	4º							2	5	1						8
Coucineira	1º	3	3													6
	2º			1	2	1										4
	3º					1	4	2								7
	4º							7	6	1	1					15
Gândara	1º	21	21	1	2											45
	2º			18	23	2	2									45
	3º					22	12	3	1	1	1					40
	4º							15	9	5	6	1				36
Marinheiros	1º	20	20	1	1											42
	2º			21	11	4	1	1	1							39
	3º					10	16	1	4		2			1		34
	4º							18	20	1	4		2			45
Escola nº 1 de Marrazes	1º	16	10	3	2	1										32
	2º			21	14		4									39
	3º					15	13	4	6		1					39
	4º							13	11	5	1	1				31
Pinheiros	1º	13	7													20
	2º			4	5	1	2									12
	3º					6	13	2								21
	4º							6	11	1						18
Quinta do Alçada	1º	20	17	2	2											41
	2º			19	18	3	2	3								45
	3º					16	13	3	1	1						34
	4º							9	20	4	4	2	1			40
Sismaria	1º	11	8													19
	2º			9	10	1	1									21
	3º					19	19	1								39
	4º							11	10	8	2	1	1		1	34
Chãs	1º	7	3													10
	2º			11	5	1	1									18
	3º					3	4	2								9
	4º						4	4								8
Regueira de Pontes	1º	3	3													6
	2º			5				1								6
	3º					3	3			1						7
	4º							1	1				1			3
Total	Nº	134	115	147	123	131	133	122	118	33	23	5	5	1	1	1091
	%	12.28	10.54	13.47	11.27	12.01	12.19	11.18	10.82	3.02	2.11	0.46	0.46	0.09	0.09	100.00

2.º e 3.º Ciclos											
Nível de ensino	2º ciclo				3º ciclo					Total	
Ano de escolaridade	5.º ano	6.º ano	Total	%	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total	%	Nº	%
Masculino	80	60	140	48,8	51	36	55	142	64,0	282	55,4
Feminino	102	45	147	51,2	28	21	31	80	36,0	227	44,6
Total	182	105	287	100	79	57	86	222	100	509	100
%	63,4	36,6	100		35,6	25,7	38,7	100			

Número de alunos com NEEP (ano letivo 2012/2013 – Dez/12)

	Pré – escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total de alunos agrupamento	Total NEEP	% NEEP
N.º de alunos NEEP	9	39	25	22	2093	95	4,5

Número e origem dos alunos estrangeiros

Alunos de origem estrangeira																
Nível	País de origem															
	Espanha	Brasil	Angola	Cabo Verde	Marrocos	Ucrânia	Letónia	Roménia	Macau	S. Tomé e Príncipe	Geórgia	Alemanha	Bélgica	Rússia	Congo	Total
Pré-Escolar	0	9	0	0	3	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24
1º CEB	4	27	0	2	14	18	1	0	0	0	0	0	0	2	0	68
2º CEB	2	7	0	1	3	3	0	1	1	1	0	0	0	0	0	19
3º CEB	1	9	0	2	1	3	0	1	0	0	1	2	1	1	1	23
TOTAL	3	52	0	5	21	36	1	2	1	1	1	2	1	3	1	130

2.º e 3.º Ciclos Local de residência dos alunos								
Local Ciclo/Ano de escolaridade		Sismaria	Almuinhas/ Leiria Gare	Qt.ª. Alçada/ Gândara	Marrazes	Marinheiros	Outros	Total
2º ciclo	5.º ano	6	7	31	49	10	60	163
	6.º ano	9	13	26	52	13	39	152
	Total	15	20	57	101	23	99	315
3º ciclo	7.º	2	6	9	31	25	14	87
	8.º	0	2	9	18	10	13	52
	9.º	2	2	4	28	10	9	55
	Total	4	10	22	77	45	36	194
TOTAL	Nº	19	30	79	178	68	135	509
	%	3,7%	5,9%	15,5%	35%	13,4%	26,5%	100%

O local de residência dos alunos que frequentam a EB n.º 2 de Marrazes situa-se perto do estabelecimento de ensino, sendo a maior parte dos alunos proveniente da freguesia dos Marrazes, com maior incidência para as localidades de Marrazes e Gândara dos Olivais.

* * * *

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Pré-escolar Caracterização das famílias									
Escolaridade		Ensino básico		Ensino secundário		Ensino superior		Total	
Jardim de Infância		Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe
Amor		14	8	3	9	1	1	18	18
Bairro Almuinhas		19	19	8	11	2	3	29	33
Barreiros		19	12	4	8	0	3	23	23
Coucineira		25	20	12	10	4	11	41	41
Gândara Olivais		21	25	21	21	20	12	52	58
Janardo		7	4	2	7	5	5	14	16
Marinheiros		0	3	25	28	16	14	41	42
Marrazes n.º 1		24	23	11	13	4	6	39	42
Marrazes n.º 2		19	18	4	8	5	6	37	38
Outeiros da Gândara		13	19	16	17	8	9	37	45
Pinheiros		13	10	18	18	14	22	35	50
Regueira de Pontes		20	16	18	14	4	15	42	45
Total	N.º	194	177	142	164	83	107	408	451
	% de pais	46,3		33,89		19,81		100	
	% de mães		39,51		36,60		23,89		100

Caracterização das famílias 1.º ciclo											
Escolaridade		Sem escolaridade		Ensino básico		Ensino secundário		Ensino superior		TOTAL	
Agrupamento		Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe
Total	N.º	6	6	661	502	264	354	110	207	1016	1043
	% de pais	0,5		65		26		11		100	
	% de mães		0,5		48		34		20		100

Escolaridade EE dos 2º e 3º ciclos													
		Sem escolaridade		Ensino básico		Ensino secundário		Ensino superior		Não Sabe/Não Responde		TOTAL	
		Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe
2º	5.º	1	0	65	57	34	34	11	23	29	31	140	135
	6.º	1	3	88	87	23	27	19	25	16	5	147	147
	Total	2	3	153	144	57	61	30	48	45	36	287	282
3º	7.º	0	0	47	48	20	15	9	17	11	7	87	87
	8.º	0	1	33	27	6	17	5	3	5	1	49	49
	9.º	1	1	42	43	4	5	3	4	5	2	55	55
	Total	1	2	122	118	30	37	17	24	21	10	191	191

* * * *

INSTALAÇÕES**PRÉ-ESCOLAR**

Jardim de Infância	Número de pisos	Nº salas	Outros	Estrutura física do edifício
Amor	1	1	---	Construção de raiz
B.º Almuinhas	1	2	Refeitório + Sala CAF	Edifício 1.º CEB
Barreiros	1	1	---	Construção de raiz
Coucineira	1	4	Refeitório + Sala CAF	Construção de raiz
Gândara dos Olivais	1	3	Refeitório + Sala CAF	Construção de raiz
Janardo	1	1	Refeitório + Sala CAF	Edifício 1.º CEB
Marinheiros	1	2	Refeitório	Construção de raiz
Marrazes 1	1	2		Construção de raiz
Marrazes 2	2	2		Adaptado
Outeiros da Gândara	2	3	Refeitório + Sala CAF	Adaptado
Pinheiros	1	2	Refeitório	Edifício 1.º CEB
Regueira Pontes	1	2	Refeitório + Sala CAF	Construção de raiz

Os Jardins de Infância têm uma componente de apoio à família, usufruindo as crianças de almoço e prolongamento de horário.

1.º CICLO

Localidade	N.º de pisos	N.º salas	Outros	Estrutura física do edifício
Amor	2	2+1*	*1 sala refeitório	Projeto Plano Centenário
Barreiros	2	4	1 sala de apoio	Projeto Plano Centenário
Casal dos Claros	1	2	1 sala de apoio	Projeto Plano Centenário
Casal Novo	1	2	1 refeitório	Edifício recuperado em 2004
Chãs	1	3+1 *	*1 sala polivalente	Projeto Plano Centenário
Coucineira	1	2	-----	Projeto Plano Centenário
Gândara dos Olivais	2	6	1 refeitório + 1 biblioteca	Edifício requalificado em 2010
Marinheiros	2	4	1 refeitório + 1 sala de apoio	Edifício recuperado em 2004
Nº 1 de Marrazes	2	7	1 Unidade de Ensino Estruturado	Projeto Plano Centenário
Pinheiros	2	2	1 refeitório	Projeto Plano Centenário
Quinta do Alçada	2	4	1 refeitório + 1 sala de apoio	Edifício construído em 1986
Regueira de Pontes	1	2	-----	Projeto Plano Centenário
Sismaria da Gândara	2	3	1 refeitório	Projeto Plano Centenário

2.º E 3.º CICLOS

BLOCOS	PISO 1	PISO 2
A	Serviços Administrativos Gabinete de Diretores de Turma Sala de Funcionários Reprografia/Papelaria Bufete Sala de Alunos 2 WC	Direção Executiva Biblioteca Sala de Professores Sala de reuniões Sala de reuniões/trabalho 2 WC
B	1 Sala de Educação Visual 1 Laboratório 1 Sala de Material de Laboratório 2 Salas de EVT 1 Sala de Educação Especial 2 WC	2 Salas de Ciências Naturais 5 Salas de Aula 1 Gabinete de primeiros socorros 2 WC
C	1 Sala de EVT 2 Laboratórios 1 Sala de Aula 1 Sala de Aparelhos de Laboratório 1 Sala de Educação Especial 1 Sala de Terapia da Fala 2 WC	7 Salas de Aula 1 Sala de SPO 2 WC
D	Refeitório 1 Sala de Educação Tecnológica 2 Salas de Educação Musical 2 WC	2 Laboratórios de Informática 2 Salas de Aula 1 Sala de Estudo Acompanhado 1 Sala de Unidade Ensino Estruturado 1 Sala de SPO 2 WC
A escola dispõe ainda de 1 Ginásio e 2 Campos polidesportivos exteriores para a disciplina de Ed. Física e, no caso dos campos exteriores, também para os tempos livres dos alunos.		

A escola sede do agrupamento, tal como pode ser observado no quadro anterior, dispõe de várias salas de função específica que, dependendo do ano letivo, se revelam mais ou menos escassas para albergar as diferentes turmas. Tendo atualmente em funcionamento 28 turmas (25 do Ensino Regular e 2 Turmas dos Cursos de Educação e Formação e 1 Turma do Percurso Curricular Alternativo), a escola debate-se com problemas de falta de espaço, não sendo possível atribuir uma sala a cada turma. A deslocação das turmas, nos diferentes tempos letivos, para diferentes blocos, torna difícil a responsabilização dos alunos pela conservação e manutenção do espaço/material escolar.

* * * *

EDUCAÇÃO ESPECIAL

O agrupamento desenvolve diferentes medidas educativas que visam promover a aprendizagem e a participação dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, envolvendo docentes do ensino regular e de educação especial, técnicos, pais e encarregados de educação e comunidade educativa.

Existe uma Unidade de Ensino Estruturado com duas salas que constituem uma resposta educativa especializada para o Apoio à Inclusão de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo: uma na Escola Básica n.º1 de Marrazes (para alunos da educação pré-escolar e 1º CEB) e outra na EB n.º 2 de Marrazes, no âmbito das quais foi colocada uma terapeuta da fala e uma terapeuta ocupacional a tempo parcial.

BIBLIOTECA

A Biblioteca Escolar é um serviço de natureza bibliográfica e documental e constitui-se como um núcleo de organização pedagógica vocacionada para as atividades culturais, para a informação e para o apoio ao currículo, no sentido da promoção da leitura e do enriquecimento cultural.

* * * *

SERVIÇOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação desenvolve a sua Ação no Agrupamento, sendo três os domínios considerados para a sua intervenção:

- Apoio psicopedagógico a alunos e professores;
- Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa;
- Orientação escolar e profissional.

No SPO presta serviço um psicólogo do Quadro de Vinculação Regional da DREC.

TÉCNICA DE TERAPIA DA FALA

A técnica de terapia da fala foi colocada neste agrupamento para dar resposta aos alunos que frequentam a unidade de ensino estruturado colaborando, para além disso, nas avaliações dos alunos com problemas no domínio da linguagem e da fala.

TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (G.A.A.F.) é um Projeto desenvolvido no âmbito do Projeto TEIP, que funciona na Escola como um serviço de apoio, com o principal objetivo de ajudar as crianças e os jovens na procura da resolução dos seus problemas quotidianos e estabelecer estratégias de intervenção de combate à exclusão social dos alunos e das suas famílias. O G.A.A.F. apoia ainda professores, funcionários, rede interna da escola e comunidade, desenvolvendo um trabalho conjunto.

Neste G.A.A.F. encontra-se uma técnica superior de serviço social cujas funções são:

- Acompanhamento individualizado e em grupo, aos alunos;
- Atendimento ao aluno, ao encarregado de educação/família;
- Informações e apoio à família;
- Visitas domiciliárias;
- Trabalho concertado com diretores de turma, professores, auxiliares de ação educativa e serviços internos e externos;
- Encaminhamento para entidades de apoio social e técnico-profissional;
- Faz a ponte entre a Comunidade Escolar e os serviços da comunidade, tal como segurança social, CPCJ, Ministério Público, IPSS's, entre outros;
- Promove e desenvolve atividades lúdico – pedagógicas.

ANIMADORAS SOCIAIS

Colocadas no âmbito do Projeto TEIP, as duas animadoras dinamizam atividades nas escolas do 1.º Ciclo e na escola sede sendo que, no 1.º Ciclo, as atividades são integradas no projeto A Ler+ da Biblioteca e são desenvolvidas em horário letivo; na escola sede, para os alunos de 2.º e 3.º ciclos, as seguintes atividades são desenvolvidas em horário pós-letivo:

- Dinamização do clube de teatro;
- Ciclos de cinema;
- Sensibilização para hábitos de higiene;
- Apoio aos filhos dos formandos de Português para Estrangeiros.

* * * *

OUTROS SERVIÇOS

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA – CAF

Jardim de Infância	Serviços	Instalações	Parcerias
Amor	Almoço e prolongamento	JI Coucinheira	J.F. Amor
Bairro das Almuinhas	Almoço e Prolongamento	JI Bairro de Almuinhas	Amitei
Barreiros	Almoço e prolongamento	JI Coucinheira	J.F. Amor
Coucinheira	Almoço e prolongamento	JI Coucinheira	J.F. Amor
Gândara Olivais	Almoço e Prolongamento	JI de Gândara dos Olivais	Amitei
Janardo	Almoço e prolongamento	JI Janardo	Amitei
Marinheiros	Almoço	JI Marinheiros	Amitei
	Prolongamento	Sala alugada	
Marrazes n.º 1	Almoço e prolongamento	Sport Clube Leiria e Marrazes	SCLM
Marrazes n.º 2	Almoço e prolongamento	Sport Clube Leiria e Marrazes	SCLM
Outeiros da Gândara	Almoço e prolongamento	JI Outeiros da Gândara	Amitei
Pinheiros	Almoço	JI Pinheiros	Amitei
	Prolongamento	Centro Pastoral de Pinheiros	
Regueira Pontes	Almoço e prolongamento	JI Regueira de Pontes	CML

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Atividades	1.º e 2.º Anos	3.º e 4.º Anos
Inglês	2 Tempos	2 Tempos
Atividade Física Desportiva	3 Tempos	3 Tempos
Música	2 Tempos	2 Tempos
Apoio ao Estudo	2 Tempos	2 Tempos
Expressão Plástica	1 Tempo	
Do brincar à cidadania		1 Tempo

* * * *

ANÁLISE SITUACIONAL

A densidade populacional, resultante do novo fluxo migratório, trouxe reflexos na ocupação dos estabelecimentos escolares marcados por uma variedade cultural diretamente relacionada com a origem diversificada dos alunos que frequentam as escolas do Agrupamento. De facto, para a freguesia de Marrazes e seus arredores, têm confluído gentes de diferentes nacionalidades e cuja multiculturalidade se manifesta no espaço escolar.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

Nível de ensino	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013
Pré-escolar	480	477	479	493
1º ciclo	1144	1085	1081	1091
2º e 3º ciclos	495	544	527	509
Total	2170	2201	2177	2093 (*)

(*) Em atualização constante, pela chegada constante de alunos. A população escolar manteve-se estável ao longo dos três últimos anos letivos.

OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES⁷

Nível de Ensino	Número de Ocorrências		
	Ano letivo		
	2009/2010	2010/2011	2011/2012
Pré-escolar	0	0	0
1º CEB*	5	24	
2º e 3º CEB**	225	236	257
Total	230	260	

* As evidências são constituídas por relatórios no processo dos alunos.

** Dados retirados dos Relatórios do Trabalho Desenvolvido pelos Diretores de Turma

SEGURANÇA

Acidentes participados		
Ano letivo	2010/2011	2011/2012
Nº de acidentes	75	56
Total de alunos	2130	2162
% de sinistrados relativamente ao total de alunos	3,5	2,6

⁷ In Relatório da Equipa de Avaliação Interna

Os valores permitem constatar diminuição na percentagem de acidentes participados, em relação ao ano letivo anterior.

AVALIAÇÃO INTERNA

PRÉ-ESCOLAR

A avaliação na educação pré-escolar é um **elemento integrante** e regulador da prática educativa, que implica **procedimentos adequados** à especificidade deste nível de educação. Tem **carácter formativo** desenvolvendo-se num **processo contínuo de recolha de informação e análise**. Neste contexto o educador pode utilizar **instrumentos** de observação e registo **diversificados**, para organizar e sistematizar a informação sobre a criança.

APROVEITAMENTO GLOBAL DOS GRUPOS (análise comparativa da evolução do aproveitamento ao longo do ano letivo 2011/2012)

23		X		X		X				X			X		X				X			X		X		X				
22	X				X		X			X			X		X				X			X		X		X				
21	X			X				x		X			X		X				X			X					X			
20		X			X			X			X		X		X				X			X		X		X				
19		X		X			X			X			X		X				X			X		X		X				
18			X	X			X			X			X		X				X			X		X		X				
17		X			X		X			X			X		X				X			X		X		X				
16	X				X		x			X			X		X				X			X		X		X				
15		X			X		X				X		X		X				X			X		X		X				
14	X				X		X			X			X		X				X				X			X				
13	X			X			X			X			X		X				X			X		X		X				
12		X			X			X				X		X		X			X			X		X		X				
11	X			X			X			X			X		X				X			X		X		X				
10		X			X		X				X		X		X					X		X		X		X				
9				X		X		X			X		X		X				X			X		X		X				
8				X	X		X			X				X		X			X			X		X		X				
7				X		X		X				X	X		X				X			X			X					
6	X				X		X				X		X		X				X			X		X		X				
5			X		X		X				X		X		X				X			X		X		X				
4			X		X		X				X		X		X				X			X		X		X				
3			X			X			X			X		X		X			X			X		X		X				
2			X			X		X				X		X		X				X		X		X		X				
1			X			X		X				X		X		X				X		X		X		X				
		A	E	N	A	A	E	N	A	A	E	N	A	A	E	N	A	A	E	N	A	A	E	N	A	A	E	N	A	
%	30,43	52,17	17,39	39,13	60,86	0	82,60	17,40	0	43,47	47,82	8,69	73,91	26,08	0	100	0	0	78,26	21,73	0	78,26	21,73	0	95,65	4,35	0			
Turma/sala	Comportamentos			Comportamentos			Comportamentos			Aprendizagens			Aprendizagens			Aprendizagens			Atitudes			Atitudes			Atitudes					
	1º período			2º período			3º período			1º período			2º período			3º período			1º período		2º período		3º período							

A análise do Aproveitamento Global dos Grupos tem por referência três indicadores **Comportamentos**, **Aprendizagens** e **Atitudes** e procura ser uma referência e uma orientação sobre as áreas a avaliar, sem pôr em causa o respeito pelos valores de uma pedagogia diferenciada.

A avaliação do grupo é o resultado da avaliação feita a cada criança, onde cada educadora procura fazer uma apreciação pela positiva, sem omitir as dificuldades que considera existirem.

Esta análise procura mostrar a evolução do aproveitamento global dos vários grupos, ao longo do ano letivo.

Conclusões

Verifica-se que no final do 3º período:

- ao nível do **COMPORTAMENTO**, um aumento nos **Comportamentos Adquiridos**, um decréscimo de nos **Comportamentos em Progressão**, não se verificando qualquer percentagem nos **Comportamentos não Adquiridos**

Pela percentagem atingida, ao nível de comportamentos adquiridos, constata-se que os objetivos a este nível foram atingidos;

- ao nível das **APRENDIZAGENS**, um aumento nas **Aprendizagens Adquiridas**, não se verificando qualquer percentagem nas **Aprendizagens em Progressão** e nas **Aprendizagens não Adquiridas**.

Pela percentagem atingida, ao nível de comportamentos adquiridos, constata-se que os objetivos a este nível foram plenamente atingidos;

- ao nível das **ATITUDES**, verifica-se um aumento ao nível das **Atitudes Adquiridas** e das **Atitudes em Progressão**, mantendo-se a percentagem de 0% ao nível das **Atitudes não Adquiridas**.

Pela percentagem atingida, ao nível de comportamentos adquiridos, **100%** constata-se que os objetivos a este nível foram plenamente atingidos;

1.º CEB

Taxas de transição/retenção e aprovação/reprovação

		1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Totais
Retidos	2009/2010	1,4	9,8	2,4	1,8	3,7
	2010/2011	0,0	7,6	2,3	1,6	3,0
	2011/2012	0,7	8,3	6,1	5,5	5,2
Abandono Escolar	2009/2010	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2010/2011	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2011/2012	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0
Transitaram c/ negativas	2009/2010	12,9	6,2	13,2	9,0	10,2
	2010/2011	5,8	1,8	2,0	7,0	4,1
	2011/2012	10,0	5,1	10,0	7,9	8,3
Transitaram s/ negativas	2009/2010	85,3	86,9	84,4	89,2	86,3
	2010/2011	94,2	98,2	98,0	93,0	95,2
	2011/2012	90,0	94,9	90,0	92,1	91,7
Outros (transferidos)	2009/2010	4,1				4,1
	2010/2011	4,1	4,4	5,6	6,0	5,0
	2011/2012	3,9	7,9	6,7	19,9	9,8

Da análise comparativa dos resultados globais do 1.º CEB observa-se, contrariamente ao ocorrido no ano transato, um aumento da taxa de alunos retidos em todos os anos de escolaridade. A taxa de alunos com

aproveitamento negativo registou também um aumento acentuado relativamente ao ano de 2010/2011, não tendo contudo superado as taxas do ano 2009/2010.

2.º e 3.º CEB

Possibilitando uma análise numa perspetiva diacrónica, apresentamos os valores dos últimos anos letivos.

Análise Comparativa das Taxas de Sucesso Global de 2.º e 3.º CEB

	2.º ciclo			3.º ciclo				Total de Escola
	5.º	6.º	Total	7.º	8.º	9.º	Total	
2009 / 2010	94,5	93,7	94,2	81,3	94,4	98	90,3	92,7
2010 / 2011	92,0	90,8	91,5	89,6	92,0	85,9	89,4	90,6
2011/2012	87,9	89,7	88,9	73,7	83,1	86,0	81	86,1

Análise Comparativa das Taxas de Sucesso por Disciplina de 5.º Ano (%)

	Língua Portuguesa	Matemática	Inglês	História	Ciências da Natureza	Educação Visual e Tecnológica	Educação Musical	EMR	Educação Física	Estudo Acompanhado	Formação Cívica
2009/2010	87,7	84,3	91,3	92,6	90,7	99,4	96,3	99,1	99,4	97,3	95,7
2010/2011	85,5	84,2	89,7	87,0	88,2	91,5	96,3	100	97,3	93,5	93,1
2011/2012	80,5	78,7	88,3	84,8	89,1	95,0	98,6	99,1	99,3	94,7	94,9

Análise Comparativa das Taxas de Sucesso por Disciplina de 6.º Ano (%)

	Língua Portuguesa	Matemática	Inglês	História	Ciências da Natureza	Educação Visual e Tecnológica	Educação Musical	Educação Moral e Religiosa	Educação Física	Estudo Acompanhado	Formação Cívica
2009/2010	91,6	81,9	82,1	92,9	90,9	94,2	94,9	98,0	97,2	96,2	94,4
2010/2011	80,0	80,5	93,6	88,4	91,3	90,4	94,1	99,1	97,4	92,9	88,5
2011/2012	84,5	80,8	89,8	78,3	90,1	88,5	95,1	99,2	96,7	92,5	91,2

Em suma, as taxas de sucesso situam-se, no 5.º ano, em 94,5% e no 6.º ano em 93,7%, verificando-se uma taxa de aprovação de 88,4%.⁸

Análise Comparativa das Taxas de Sucesso no 2.º CEB (%)

	Língua Portuguesa	Matemática	Inglês	História e Geografia de Portugal	Ciências da Natureza	Educação Visual e Tecnológica	Educação Musical	Educação Moral e Religiosa	Educação Física	Estudo Acompanhado	Formação Cívica
2009 / 2010	89,5	83,2	87,0	92,7	90,8	97,0	95,6	-	98,4	96,8	95,6
2010 / 2011	83,0	82,5	91,5	87,7	89,5	91,0	95,3	99,6	97,4	93,2	91,0
2011/2012	82,6	79,8	89,2	81,1	89,7	91,3	96,6	99,2	97,8	93,4	92,8

3.º CEB

Análise Comparativa das Taxas de Sucesso por Disciplina no 7.º Ano (%)

	Língua Portuguesa	Matemática	Inglês	História	Ciências Naturais	Francês	Geografia	Educação Física	Ciências Físico-Químicas	Educação Visual	Educação Tecnológica	Artes	Formação Cívica	Educação Moral e Religiosa
2009/2010	78,6	66,2	84,3	87,1	95,8	88,7	85,7	95,8	85,3	97,2	98,5	-	97,2	100
2010/2011	79,8	77,3	74,8	90,8	86,2	74,5	90,8	97,5	87,1	95,5	95,2	100	97,5	100
2011/2012	78,0	60,4	69,8	65,5	78,6	81,5	81,5	93,0	72,2	89,3	100	96,3	86,0	100

No 8.º ano de escolaridade, analogamente ao 7.º, a taxa de sucesso diminuiu na generalidade das áreas disciplinares, exceção feita às disciplinas de História, Educação Física, Educação Visual, Educação

⁸ In Avaliação Interna 3.º Período – Análise Comparativa (2010-2011).

Tecnológica e EMR. Realça-se que a taxa de sucesso a Língua Portuguesa está próxima dos 76% e a taxa de sucesso a Matemática diminuiu para os 60%.

Análise Comparativa das Taxas de Sucesso por Disciplina no 8.º Ano (%)

	Língua Portuguesa	Matemática	Inglês	História	Ciências Naturais	Francês	Geografia	Educação Física	Ciências Físico-Químicas	Educação Visual	Educação Tecnológica	Artes	Formação Cívica	Educação Moral e Religiosa
2009/2010	75,7	63,2	78,1	89,5	100	92,3	98,3	97,2	87,7	100	96,7	-	97,2	100
2010/2011	86,0	72,7	88,6	89,7	100	77,6	98,3	98,3	87,3	94,9	98,2	100	98,3	100
2011/2012	75,8	60,3	83,3	91,9	95,2	73,8	83,9	100	86,4	100	100	98,4	96,9	100

Análise Comparativa das Taxas de Sucesso por Disciplina no 9.º Ano (%)

	Língua Portuguesa	Matemática	Inglês	História	Ciências Naturais	Francês	Geografia	Educação Física	Ciências Físico-Químicas	Educação Visual	Educação Tecnológica	Artes	Formação Cívica	Introdução às Tecnologias da Informação e Comunicação	Educação Moral e Religiosa
2009/2010	80,85	82,61	91,5	97,83	100	91,5	95,74	98	95,65	100	-	-	100	98	100
2010/2011	78,9	51,0	83,4	89,2	97,6	72,3	87,3	97,6	72,3	87,3	100	-	95,7	93,7	100
2011/2012	91,8	71,4	73,6	87,0	98,2	69,1	89,1	94,6	88,7	94,1	100	98,4	100	100	100

Análise comparativa da taxa de sucesso no 3.º CEB (%)

	Língua Portuguesa	Matemática	Inglês	História	Ciências Naturais	Francês	Geografia	Educação Física	Ciências Físico-Químicas	Educação Visual	Educação Tecnológica	Artes	Formação Cívica	Introdução às Tecnologias da Informação e	Educação Moral e Religiosa
2009 / 2010	78,1	69,2	83,3	90,8	98,3	89,4	92,5	96,9	88,9	98,8	97,8	-	97,9	98,4	-
2010 / 2011	81,3	68,8	83,3	90,0	94,1	77,1	88,2	97,9	82,8	96,7	97,4	100	97,3	92,9	100
2011/2012	81,4	63,8	75,9	81,9	90,8	74,7	84,8	96,1	82,5	94,8	100	100	94,4	100	100

AVALIAÇÃO EXTERNA – SITUAÇÃO EM 2011/2012**ANÁLISE DE RESULTADOS DE PROVAS DE AFERIÇÃO****Análise dos Resultados das Provas de Aferição de 1.º CEB - 2011/2012 (%)**

	Língua Portuguesa		Matemática	
Classificação	Escola	Nacional	Escola	Nacional
A + B + C	72	80	44	57
D + E	28	20	56	43

Análise Comparativa dos Resultados das Provas de Aferição de 1.º CEB (%)

Classificação	Língua Portuguesa						Matemática					
	2009/2010		2010/2011		2011/2012		2009/2010		2010/2011		2011/2012	
	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional
A	10	11	5	8	5	9	13	18	13	16	0	3
B	28	33	40	46	30	40	29	29	39	37	14	22
C	58	48	39	33	37	31	46	41	32	27	30	32
D	4	8	16	12	28	19	12	11	16	19	53	39
E	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	3	4

ANÁLISE DE RESULTADOS DE TESTES INTERMÉDIOS

Os alunos da Escola apresentaram um melhor desempenho na realização do teste intermédio de Ciências Naturais do que o apresentado a nível nacional⁹.

Relativamente ao desempenho no teste intermédio de Língua Portuguesa, a média nacional foi de 46,7%, sendo o desvio padrão de 16,4. A média da escola foi de 45,3% com um desvio padrão de 16,6. Ficámos pois, de novo este ano, abaixo da média nacional e abaixo da média alcançada no ano anterior (in Relatório do Teste Intermédio de Língua Portuguesa).

No que concerne aos testes intermédios na disciplina de Matemática, “no 8.º ano, a maior parte dos alunos obteve nível inferior a três (64,2%), apenas 31% dos alunos registaram nível 3 e 4,8% nível 4. O valor percentual da média foi de 41,8”. Já “no 9.º ano, apenas 28,4% dos alunos tiveram nível igual ou superior a 3. O valor percentual da média foi de 37,1”.¹⁰

Análise dos Resultados dos Testes Intermédios 3.º CEB (%)

Classificação Média	Escola	Nacional
Ciências Naturais	56,1	48,0
Língua Portuguesa	45,3	46,7
Matemática – 8.º Ano	41,8	39,3
Matemática – 9.º Ano	37,1	31,1

⁹ In Relatório de Análise do Teste Intermédio de Ciências Naturais do 9.º Ano

¹⁰ In Análise dos resultados dos testes intermédios de Matemática

ANÁLISE DE RESULTADOS DOS EXAMES NACIONAIS – 2.º E 3.º CEB

A taxa de sucesso a nível nacional situou-se em 76%, com os resultados dos alunos a atingir uma média de 59% na disciplina de Língua Portuguesa do 6.º ano. A nível interno, obteve-se uma maior percentagem de níveis 3 que a nível nacional, mas a média de resultados cifrou-se em 58,4%, ou seja, ficou 0,6 pontos abaixo da média nacional. Comparando com a avaliação a nível interno, verifica-se uma discrepância de 4,4 pontos percentuais entre o índice de sucesso no final do 3.º período (77,5%) e o obtido no exame nacional (73,1%). Também existe um desajuste entre o número de níveis atribuídos na frequência, mais visível nos níveis 2 e 4.

No que se refere ao 9.º ano, dos 45 alunos avaliados a nível interno e admitidos a exame, existiu apenas 17,8% de insucesso, percentagem francamente positiva quando comparada com a obtida a nível nacional, a qual (atendendo aos níveis 1 e 2 atribuídos) se cifrou em 36%. A taxa de sucesso a nível nacional situou-se em 64%, com os resultados dos alunos a atingir uma média de 54% na disciplina de Língua Portuguesa. A nível interno, a média de resultados cifrou-se em 59%, ou seja, ficou 5 pontos acima da média nacional, atingindo uma taxa de sucesso de 82,2%. Comparando globalmente com a avaliação efetuada a nível interno, verifica-se que os resultados da frequência não são muito diferentes dos registados no exame nacional. O índice de sucesso no final do 3.º período foi de 81,8% e no exame foi de 82,2%.¹¹

No que concerne à prova final de Matemática no 6.º ano, fizeram a prova 155 alunos como internos e 1 autoproposto. Observa-se que a taxa de sucesso é ligeiramente superior à nacional e a percentagem de níveis 1 é inferior à nacional. Comparativamente com a avaliação interna, só uma turma registou melhores resultados na avaliação externa, sendo que três turmas têm uma diferença superior a 20 pontos percentuais entre as taxas de sucesso da avaliação interna e da avaliação externa. A média nacional foi de 54%, enquanto a média da escola foi de 55,8%.

Já no 9.º ano de escolaridade, na prova final de Matemática não houve alunos com nível 1 e a percentagem de alunos com nível 5 foi muito superior à nacional assim como a taxa de sucesso. Comparando com a avaliação interna, só numa das turmas é que há uma diferença significativa entre a taxa de sucesso da avaliação interna e a da externa. A taxa de sucesso foi 18,9 pontos percentuais superior à nacional tendo-se verificado uma subida muito significativa no número de alunos com nível 5. Realça-se que duas alunas obtiveram 100%.¹²

¹¹ In Resultados dos exames do 6.º ano e do 9.º ano a Língua Portuguesa – 2011-2012

¹² In Relatório dos resultados das provas finais de ciclo 2011/2012

Análise percentual dos Resultados dos Exames Nacionais 6.º Ano (%)

		Língua Portuguesa		Matemática	
Classificação		Escola	Nacional	Escola	Nacional
1		0,0	0,9	4,5	7,5
2		27,5	23,5	38,1	36,6
3		46,4	45,0	24,5	26,3
4		24,8	28,0	25,8	21,7
5		1,3	2,6	7,1	7,9
Sucesso	2011/2012	72,5	75,6	57,4	55,9

Análise percentual dos Resultados dos Exames Nacionais 9.º Ano (%)

		Língua Portuguesa		Matemática	
Classificação		Escola	Nacional	Escola	Nacional
1		0,0	1,1	0,0	7,3
2		18,2	34,9	26,7	38,0
3		59,1	46,5	26,7	25,0
4		22,7	16,4	24,4	20,3
5		0,0	1,1	22,2	9,4
Sucesso	2011/2012	81,8	64,0	73,7	54,7
	2010/2011	47,4	56,4	34,2	41,7
	2009/2010	80,0	70,2	66,6	51,2

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS METAS DEFINIDAS NO PEA E OS RESULTADOS DOS ALUNOS

Relativamente às metas definidas no PEA, no 1.º CEB, verifica-se que apenas a área da Expressão Físico-Motora atingiu a meta, tendo os resultados dos alunos ficado aquém do objetivo, em todas as outras áreas. No 2.º CEB, o cenário é idêntico, tendo os alunos superado apenas as metas definidas para as

disciplinas de Educação Musical e Educação Física. Já no 3.º CEB, também apenas foram superadas as metas definidas nas disciplinas de Educação Física, Educação Tecnológica e TIC.

Análise Comparativa entre as Metas do Projeto Educativo e os Resultados dos Alunos (1.º CEB)

	Expressão Físico-Motora	Expressão Musical	Expressão Dramática	Expressão Plástica	Estudo do Meio	Língua Portuguesa	Matemática
Meta	100	100	100	100	98	95	93
2011/2012	100	99,4	99,4	99,3	96,7	92,6	89,8

Análise Comparativa entre as Metas do Projeto Educativo e os Resultados dos Alunos (2.º CEB)

	Língua Portuguesa	Matemática	Inglês	História e Geografia de Portugal	Ciências da Natureza	Educação Visual e Tecnológica	Educação Musical	Educação Física	Estudo Acompanhado	Formação Cívica
Meta	84	83	92	88	90	96	95	95	97	97
2011/2012	82,6	79,8	89,2	81,1	89,7	91,3	96,6	97,8	93,4	92,8

Análise Comparativa entre as Metas do Projeto Educativo e os Resultados dos Alunos (3.º CEB)

	Língua Portuguesa	Matemática	Inglês	História	Ciências Naturais	Francês	Geografia	Educação Física	Ciências Físico-Químicas	Educação Visual	Educação Tecnológica	Formação Cívica	Tecnologia Informática de Comunicação
Meta	84	69	83	88	94,5	78	88	95	83	96	97	98	99
2011/2012	81,4	63,8	75,9	81,9	90,8	74,7	84,8	96,1	82,5	94,8	100	94,4	100

ALUNOS EM QUADRO DE MÉRITO

Relativamente ao quadro de mérito na escola, verificou-se que fizeram parte deste quadro no 1.º período 21 alunos (4,2%), no 2.º período 39 (7,7%) e no 3.º período 57 (10,6%). No ano anterior tinham feito parte deste quadro 48 alunos (9%), pelo que se pode constatar que se verificou uma melhoria no objetivo 2 do Projeto Educativo “Melhorar a qualidade do sucesso”.¹³

Alunos em Quadro de Mérito 11/12

Ano	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	Total
1.º P	8	8	1	1	3	21
2.º P	16	16	2	1	4	39
3.º P	26	23	2	1	5	57
Total de Ciclo	49 (15,1%)		8 (4,5%)			57 (10,6%)

ALTERNATIVAS CURRICULARES CRIADAS

Outro indicador para a avaliação desta Meta refere-se à concretização das alternativas curriculares criadas, assim, salienta-se a existência de uma turma de Curso de Educação e Formação (CEF) sendo esta de Operação de Sistemas Informáticos Tipo 2. Este ano letivo existe também um Percurso Curricular Alternativo (PCA) de 6.º ano e um CEF de Pintura e Decoração Cerâmica. A criação destas turmas pretende encontrar uma resposta que vá ao encontro da diversidade de alunos existente no Agrupamento.

OCUPAÇÃO PLENA DOS ALUNOS (OPA)

Na Educação Pré-escolar registou-se um total de 126 dias de faltas (dos quais 2 foram de greve), mas importa referir que os alunos deste nível de educação, aquando da ausência das Educadoras de Infância, usufruem do serviço da CAF¹⁴.

¹³ In Relatório Final - Trabalho Desenvolvido pelos Diretores de Turma – 2011/2012

¹⁴ In Regimento Interno de Funcionamento dos Estabelecimentos de Educação Pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Marrazes (2010/2011).

No 1.º CEB verificou-se a ausência do Professor Titular de Turma (sem substituição) num total de 8 aulas.¹⁵

Nos 2.º e 3.º CEB, na ausência do Docente da disciplina, os alunos usufruem de feita por outro professor de acordo com o estipulado na organização do ano escolar e no Despacho n.º 13599/2006. Nestes ciclos de ensino, foi atribuída a uma docente uma hora semanal destinada à verificação e coordenação do material para substituição, bem como a distribuição dos planos de aula pelos professores que estariam em OPA, no dia previsto da ausência de algum professor. Para melhor controle, organizaram-se livros de ponto para a OPA, onde se fez o registo do professor substituto e se existia ou não plano de aula.¹⁶

ARTICULAÇÃO INTRADEPARTAMENTAL E INTERDEPARTAMENTAL

No âmbito da articulação interdepartamental e interdepartamental e de acordo com esta meta, foram desenvolvidas atividades, designadamente:

- **no setor da educação pré-escolar**
 - Projeto de articulação “da educação pré-escolar ao terceiro ciclo, no âmbito da língua portuguesa e da matemática”, promoveu a interligação entre estas disciplinas, tendo sido desenvolvido ao longo de todo o ano letivo, com as atividades: o jogo “Pergunta que eu respondo” e a “Visita ao Jardim Zoológico”;
 - Ainda no âmbito da articulação interdepartamental realizou-se o 1.º Momento Comum – Natal;
 - Com o 1.º CEB, foi feita articulação sobretudo com os estabelecimentos mais próximos, com vista ao desenvolvimento de atividades e projetos conjuntos, nomeadamente, Reuniões de Articulação, “As Mochilas Saltitantes”, Carnaval e visitas guiadas em várias escolas do 1.º CEB;
 - Foi promovida a articulação com a CAF através da planificação, supervisão, reflexão e avaliação das atividades desta componente;
 - Com outras estruturas do Agrupamento, foram desenvolvidas atividades de articulação com a escola sede do Agrupamento, tais como presença na reunião de departamento da coordenadora do departamento de Educação Especial, professora Helena Berenguer, para prestar esclarecimentos, “CACE Faz a festa na Escola – Dia Aberto”, atividades promovidas pela Biblioteca, atividades em parceria com as Associações de Pais (Festas de Natal, Festa de Final do Ano e do Dia Mundial da Criança);
 - Participação, intradepartamental, em projetos de âmbito nacional e internacional, em particular, Plano Nacional de Leitura, Projeto Comenius “Competências cívicas e sociais para uma cidadania europeia ativa”, e a realização de atividades de diversas atividades, nomeadamente, o Bolinho, o Magusto/S. Martinho, o Dia Aberto e Dia Mundial da Criança;

¹⁵ Informação disponibilizada pela Direção.

¹⁶ *In Relatório de OPA (2011/2012).*

- Com outras estruturas: Associações de Pais, Autarquia, Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria, Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, Escola Segura, Centro de Saúde de Marrazes, entre outros;
- Realização de reunião de articulação planeada pela Direção Executiva e pelas coordenadoras da Educação Pré-escolar e do 1.º CEB, que teve como objetivo “sensibilizar os docentes para uma articulação eficaz, e conquistar «um novo olhar» sobre esta temática” em que a Dra. Antónia Barreto propôs “que fosse feita uma reflexão sobre o que se entende sobre articulação entre ciclos na expectativa de que em conjunto se consiga abrir horizontes para lá das aprendizagens”¹⁷
- Partilhas de projetos realizados por diferentes jardins-de-infância;¹⁸

- **no setor do 1.º CEB:**

Para além das atividades, anteriormente referidas na Educação Pré-escolar, foram realizadas outras interdepartamentais no 1.º CEB com os 2.º e 3.º CEB.

- Em Subdepartamento, e em grupos de trabalho por área curricular, foi feita a análise vertical e horizontal dos programas, definiram-se os conteúdos programáticos por anos de escolaridade e por períodos letivos. Procedeu-se à preparação de instrumentos de avaliação diagnóstica e trimestral e definiram-se os critérios de correção comuns. No segundo período foram criados grupos de trabalho para a elaboração de fichas de avaliação interna para os 2.º e 3.º anos e definiram-se os critérios de correção comuns nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática;
- Realizaram-se reuniões entre os Docentes do 4.º ano e os Docentes do 2.º CEB que visaram a integração dos alunos nas turmas de 5.º ano, juntamente com docentes de Educação Especial para a integração dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente (NEEP);
- Colaboraram com outras estruturas do Agrupamento, no desenvolvimento de diversas atividades: “Dia Aberto”, atividades promovidas pela Biblioteca (Baús dos livros, Tertúlia com a participação de entidades convidadas e atividades desenvolvidas no âmbito do projeto aLer+), projeto de articulação com o 2.º CEB, “Um dia diferente”, com os alunos da Unidade de Ensino Estruturado;
- Visita e desenvolvimento da atividade “Tintas, Pinceis e Letras”, com exposição dos trabalhos realizados na Biblioteca Municipal de Leiria, efetuada pelas animadoras do TEIP;
- Participação em projetos de âmbito nacional e internacional, nomeadamente, Plano Nacional de Leitura, Projeto Ciência Viva, Projeto Comenius, Prosepe, Eco-escolas, Estratégia Nacional do Programa da Fruta, Miniolimpíadas da Matemática e atividades desenvolvidas no âmbito do projeto aLer+;

¹⁷ In ata nº 4 do departamento de docentes da educação pré-escolar

¹⁸ In atas nºs 8, 9, 10 do departamento de docentes da educação pré-escolar

- Atividades com as Associações de Pais e colaboração dos Encarregados de Educação em diversas atividades (festas de Natal, Dia Mundial da Criança, Dia do Pai, Dia da Mãe, Carnaval e festas de encerramento do ano letivo);
- Atividades com outras entidades (Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, Autarquia, Biblioteca Municipal, Coletividades Locais, Escola Segura, Museu Escolar de Marrazes, Centro de Saúde de Marrazes, Bombeiros Voluntários, Filarmónica de Santiago de Marrazes, Os Malmequeres, Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria, Desafios da Matemática).

- **nos setores dos 2.º e 3.º CEB:**

Conforme foi referido anteriormente desenvolveram-se atividades nos 2.º e 3.º CEB em articulação com o Pré-escolar e 1.º CEB.

- Articulação em Projetos como Clube do Jornalismo, o Projeto Viver Saudável, Projeto “Jardins D’água”;
- Realização de atividades em articulação com entidades externas ao Agrupamento (PSP de Leiria/ Escola Segura, Centro de Saúde, Instituto Português da Juventude, Farmácia Oliveira, Clínica Vidalis, entre outros);
- A maioria dos Departamentos e Subdepartamentos determinou a ordem pela qual seriam lecionados os conteúdos atendendo à articulação entre estes e as competências, bem como a organização do manual;
- Os diferentes grupos de trabalho reuniram para planificação e elaboração dos testes de diagnóstico e respetivos critérios de correção;
- No Subdepartamento da Educação Especial também foram realizadas atividades/projetos de articulação, tais como, “Daqui e D’ali – Construindo Saberes”, “Um dia diferente”, “A nossa arte”, “Nós e a água”, “Words”, “Biblioteca... Um espaço de Letras”, “Aprender com a Biblioteca”, “DIA – Diagnóstico, Intervenção e Acompanhamento”, “Salut” e “Boccia”.

Por todos os aspetos referidos anteriormente é possível verificar que as práticas de articulação entre os diferentes níveis de Educação/Ensino e/ou outras entidades são frequentes, sendo estas favoráveis à sequencialidade e importantes na consecução da meta 1.